



A PROPÓSITO DA VISITA A PORTUGAL DO MINISTRO ITALIANO RENATO BRUNETTA

STAL solidário com a luta dos trabalhadores da Administração Pública Italiana

As declarações ofensivas aos trabalhadores da Administração Pública Italiana proferidas ontem em Madrid pelo ministro da Administração Pública e Inovação daquele país, Renato Brunetta, que utilizou demagogicamente gestos com os trabalhadores no sector e alegadas sondagens de opinião para justificar as suas reformas liberais e atentatórias aos direitos dos trabalhadores e das populações, merecem o mais vivo repúdio da Direcção Nacional do STAL, Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local.

O STAL manifesta, em nome dos trabalhadores da Administração Local Portuguesa, a sua total solidariedade com a luta dos trabalhadores Italianos da Administração Pública, que se confrontam hoje com um governo neoliberal e reaccionário apostado em destruir os direitos dos trabalhadores, impor a precariedade laboral, fomentar a degradação dos salários e destruir os serviços públicos que prestam.

Tal como em Portugal tem vindo a acontecer e um pouco por toda a Europa, também o governo italiano demagogicamente pretende culpabilizar os trabalhadores da Administração Pública, afrontando mesmo a sua dignidade, para levar a cabo os seus intentos neoliberais de desregulamentação da legislação laboral e desmantelamento dos serviços que o Estado tem por obrigação prestar, a fim de satisfazer os apetites lucrativos dos grandes grupos económicos e do patronato.

A esse propósito o STAL não pode deixar de lembrar os desastrosos efeitos que a alegada «reforma» da Administração Pública implementada pela política de direita do actual governo de José Sócrates se fazem sentir já hoje na sociedade portuguesa, com o aumento de franjas da população empobrecida e das desigualdades, contrastando com o enriquecimento cada vez maior de uma casta de poderosos, empresários e patrões.

O STAL considera que a construção de uma Europa verdadeiramente social deve passar pela implementação de políticas à escala macro e micro que promovam serviços públicos de qualidade para todos, valorizando e motivando os seus trabalhadores, nomeadamente através do respeito pelos seus direitos, garantia de níveis salariais justos e promoção de condições de trabalho dignas.

Lisboa, 7 de Outubro de 2008

A Direcção Nacional do STAL